

PESQUISA - FCA

**CARACTERIZAÇÃO E SELEÇÃO DE PROGÊNIES DE CANAFÍSTULA COM
BASE EM ATRIBUTOS DENDROMÉTRICOS E FOLIARES.**

Natalia Rodelini Mendonça (natalia.mendonca078@academico.ufgd.edu.br)

Raysa Vieira (raysa2909@gmail.com)

Maria Eduarda De Oliveira Venancio (mariaedu.venancio@gmail.com)

Rosilda Mara Mussury Franco Silva (maramussury@ufgd.edu.br)

Liliam Silvia Candido (liliamcandido@ufgd.edu.br)

Livia Maria Chamma Davide (liviadavide@ufgd.edu.br)

A *Peltophorum dubium* (Sprengel) Taubert, popularmente conhecida como canafístula, pertence a família da Fabaceae (leguminosas) e subfamília Caesalpiniaceae. Essa árvore apresenta um valor econômico comprovado, sendo importante para o reflorestamento de áreas degradadas, construção civil, indústria madeireira e no tratamento de processos inflamatórios e infecciosos. A canafístula é caracterizada pelo crescimento rápido, copa ampla, umbeliforme, larga e achatada. As folhas podem ser semi-decíduas até decíduas, alternas, compostas bipinadas e seus estômatos são anomocíticos. A espécie apresenta poucos estudos desenvolvidos, principalmente na área de melhoramento genético. Portanto, esse trabalho teve como objetivo caracterizar e selecionar progênies de canafístula de acordo com os atributos dendrométricos e foliares. O experimento está localizado na fazenda da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). O delineamento experimental utilizado foi em blocos

casualizados, com 16 progênies e quatro repetições, em que cada parcela foi constituída por seis plantas. As avaliações das características foram iniciadas com a coleta dos dados de altura de planta (AP) e circunferência à altura do peito (CAP), que permitiu o cálculo do diâmetro à altura do peito (DAP), em centímetros; do volume (VOL), em centímetros cúbicos; e da área basal (AB), em centímetros quadrados. Para a realização da avaliação das características foliares, realizou-se a medidas de raque (RQ), em centímetros; o comprimento total da folha (CTF), em centímetros; a largura da pina terminal (LPT), em centímetros; o comprimento da pina terminal (CPT), em centímetros e a contagem do número de folíolos (NF) e do número de pinas (NP). Outrossim, foram montadas lâminas semipermanentes utilizando adesivo instantâneo, sendo feitas impressões das faces adaxial e abaxial dos folíolos presentes nas pinas terminais das folhas. As lâminas foram analisadas no microscópio, fotografadas e digitalizadas para a realização da contagem dos estômatos em um software Image J. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias das progênies foram comparadas pelo teste de Tukey, a partir do software GENES. Para as características de circunferência à altura do peito (CAP), diâmetro à altura do peito (DAP), raque (RQ), comprimento total da folha (CTF), largura da pina terminal (LPT), número de folíolos (NF) e número de estômatos (NE) verificou presença de variação fenotípica, indicando maiores chances de sucesso na seleção destas características as progênies em estudo. Já as características de altura de planta (AP), volume (VOL), e o comprimento da pina terminal (CPT) expressaram alta influência do ambiente nos seus resultados, não sendo recomendada, neste momento, a seleção. Em relação ao teste de média, foi constatado que as progênies de Minas Gerais apresentaram os melhores desempenhos médios, já as de Mato Grosso do Sul tiveram destaque apenas para os atributos de circunferência à altura do peito (CAP) e diâmetro à altura do peito (DAP).

Palavras-chave: *Peltophorum dubium*; melhoramento genético; reflorestamento; indústria madeireira.